



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021.2	Turma: 03319
Disciplina: PSI 7306 – Políticas Públicas, Direitos Humanos e Práticas Psicossociais		
Disciplina Obrigatória para a terceira fase do Curso de Psicologia		
Horas/aula semanais: 4	Horário: 5.1330/1710	
Carga horária Total: 72 horas		
Carga horária Teórica: 72 horas		
Carga Horária Prática: não há		
PCC: não há	Equivalência: FIL 5142 até o semestre 2012.1	
Pré-requisitos: não há		
Professora: Marcela de Andrade Gomes	email: marcela.gomes@ufsc.br	
Estagiária Docente: Letícia de Souza	email: leticiatelesdesousa@gmail.com	

II. EMENTA

A atuação do psicólogo na interface das políticas públicas e dos direitos humanos.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Temas Gerais:

- A relação psicologia, direitos humanos e políticas públicas;
- Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas.
- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.
- Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de
- psicólogas/os em políticas públicas.

Unidade I

- Estado moderno, direitos humanos e políticas públicas.
- Democracia e Fascismo.
- Racismo estrutural.
- Capitalismo, urbanização e políticas públicas
- Covid-19 e a formação de cidades.
- Psicologia, direitos e ditadura civil-militar no Brasil.
- O humano, o sofrimento ético-político e dialética exclusão/inclusão.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Unidade II

- A relação entre psicologia, direitos humanos e políticas públicas.
- Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas.
- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.
- Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de psicólogas/os em políticas públicas.
- A psicologia nos espaços de controle social e na análise da implementação de políticas públicas.

Unidade III

- O lugar da escuta psicológica nas intervenções psicossociais.
- Reflexão sobre o dispositivo clínico-político.
- A psicanálise nos espaços institucionais e comunitários.
- Centro de Estudos em Reparação Psíquica de SC: Projeto Clínicas do Testemunho e Curso de capacitação.

IV. OBJETIVOS

- Historicizar a formação dos Estados Modernos e a emergência do discurso dos direitos humanos.
- Caracterizar o campo dos direitos humanos com base nos principais tratados nacionais/internacionais e no conhecimento científico relacionado ao campo.
- Identificar e caracterizar as principais temáticas pertinentes ao contexto das políticas públicas/sociais em que o/a psicólogo/a irá intervir.
- Identificar as demandas ao trabalho do profissional em psicologia no âmbito das políticas públicas/sociais.
- Identificar conceitos e instrumentos de intervenção pertinentes ao campo de intervenção.
- Caracterizar as diferentes possibilidades de intervenção psicológica no âmbito das políticas públicas/sociais sob a ótica dos direitos humanos.
- Caracterizar os pilares teórico-metodológicos das práticas psicossociais.
- Refletir acerca das implicações éticas da atuação do/a psicólogo/a no contexto das políticas públicas/s e na promoção dos direitos humanos.

V. CRONOGRAMA

A disciplina será distribuída da seguinte forma:

Atividades Assíncronas: 2 créditos;

Atividades Síncronas: 2 créditos;

As atividades síncronas ocorrerão semanalmente na quinta-feira, das 16 às 17:40h. Estes encontros serão para debater os conceitos/textos, tirar dúvidas e avaliar a disciplina de forma processual.

2

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Plataformas:

Plano A: meet.google.com/xnv-kngu-vbi

Plano B: link gerado minutos antes da aula e enviado nos “Avisos” do Moodle

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Aula	Data	Atividades/ Temas de estudo	Materiais de referência Todos os materiais listados aqui possuem acesso na página da disciplina no moodle.	Métodos e Recursos
1	28/10	Apresentação do Plano de Ensino	Apresentação do Plano de Ensino. Atividade Assíncrona: Assistir o vídeo elaborado pela professora em que apresentará de forma minuciosa o Plano de Ensino da Disciplina. O vídeo será postado na plataforma do moodle.	Assíncrono (4h): Vídeoaula gravada no moodle/Meet e estudo do Plano de Ensino. Síncrono: não há.
2	04/11	Introdução da Disciplina	Diálogo sobre a formação no Curso e sobre a disciplina (temas, bibliografia, frequência, avaliação...)	Assíncrono (2h): leitura do texto. Encontro Síncrono (2h): Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
3	11/11	Violação de Direitos	Assis, S. G. D., Fonseca, T. M. D. A. D., & Ferro, V. D. S. (2018). Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial. In Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial. O texto estará em formato de PDF na plataforma do moodle.	Assíncrono (2h): Leitura do texto. Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
4	18/11	Política e Democracia	Chauí, M. (2019). O que é democracia? In: Lopedote, M.L; Mayorca, D.S; Negreiros, D; Gomes, M.A; Tancredi, T. (Orgs.), Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos	Assíncrono (2h): Leitura do texto. Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

			psicossociais da violência?(p.82-101). São Paulo: Elefante. O texto estará em formato de PDF na plataforma do moodle.	Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
5	25/11	Orientação sobre a resenha (avaliação 1)	- como elaborar uma resenha científica?	Assíncrono (6h): Elaboração da resenha. Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
6	02/12	Racismo Estrutural da sociedade brasileira	Almeida, S.L. (2018). Estado e Direito: a construção da raça. In: Silva, M.L; Farias, M; Ocariz, M.C; Neto, A.S. (Orgs), Violência e Sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro (pp. 81-96). O texto estará em formato de PDF na plataforma do moodle. - assistir a entrevista com Jason Stanley (“Como funciona o fascismo?”) realizada por Atila Marino sobre democracia e fascismo https://www.youtube.com/watch?v=5EKXzhJh2As&t=873s	Assíncrono (2h): Leitura do texto 4 e assistir entrevista. Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
7	09/12	Estado e Políticas Públicas: da modernidade à pandemia	Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. Revista de Filosofia Aurora, 28, 43, 147-166. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/aurora.28.043.DS08/247 “	Assíncrono (2h): Leitura do texto. Encontro Síncrono (2h) Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

8	16/12	Sofrimento ético-político e a intervenção psicossocial	Sawaia, Bader Burihan. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. Psicologia e Sociedade, vol. 21, n.3, 2009, p. 364-372. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822009000300010&script=sci_arttext&tlng=pt	Assíncrono (2h): Leitura do texto. Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
9	03/02	Ditadura civil-militar: direitos civis e políticos.	Militarização da questão social: Convidada: Dra. Tatiana Minchoni Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. Psicologia: Ciência e Profissão, 37(n. spe), 239-252. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500239&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt	Assíncrono (2h): Leitura. Encontro Síncrono (2h/a): debate com a convidada. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet
10	10/02	Intervenção Psicossocial no campo das políticas públicas	Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. Psicologia Ciência e Profissão, 33, 66-77. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000500008&script=sci_abstract&tlng=pt - Assistir a Jornada VI SUAS: https://www.youtube.com/watch?v=AN1eW_G6R6Y	Assíncrono (2h): Leitura do texto e assistir o vídeo. Encontro Síncrono (2h -): Debate. Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
11	17	Escuta Clínica nas intervenções psicossociais	Rosa, M. D. (2002). Uma escuta psicanalítica das vidas secas. <i>Textura: Revista de Psicanálise</i>, 2(2), 42-46 - vídeo: - Assistir ao vídeo da profa. Marcela sobre Psicanálise, Políticas Públicas e Direitos	Assíncrono (2h): Leitura e assistir vídeo. Encontro Síncrono (2h): debate Conferência web – Moodle/Meet.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

		Entrega das Resenhas	Humanos. Disponível em: https://youtu.be/i_tuF1pjt80	
12	24/02	Intervenção psicossocial com crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidades sociais	Convidada: Psicóloga e Mestranda Alessandra Lima.	Assíncrono (6h): Leitura de textos e preparação para as apresentações em grupo. Encontro Síncrono (2h): debate com a convidada. Conferência web – Moodle/Meet.
13	03/03	CREPOP	Apresentação dos Grupos	Assíncrono (2h): preparação da apresentação. Encontro Síncrono (2h): apresentação dos trabalhos. Conferência web – Moodle/Meet.
14	10/03	CREPOP	Apresentação dos Grupos	Assíncrono (2h): preparação da apresentação. Encontro Síncrono (2h): apresentação dos trabalhos. Conferência web – Moodle/Meet.
15	17/03	CREPOP	Apresentação dos Grupos	Assíncrono (2h): preparação da apresentação. Encontro Síncrono (2h): apresentação dos trabalhos. Conferência web – Moodle/Meet.
16	24/03		Avaliação de Recuperação: prova com consulta.	Encontro Síncrono: não há. Conferência web – Moodle/Meet Encontro Assíncrono (4h): recuperação: prova com consulta referente a todo conteúdo programático do semestre.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em consonância ao que está disposto na Resolução 140/2020/Cun para atender a especificidade do Ensino Remoto Emergencial para o contexto excepcional de pandemia,

Atividades Síncronas:

- **carga horária: 28 créditos (espaço para os debates interativos e tirar dúvidas);**
- Debates sobre os textos e vídeos previamente lidos e assistidos;
- apresentação dos grupos sobre as referências técnicas da psicologia (CREPOP)- avaliação 2;
- conversa com convidados/as.
- plataforma que será utilizada: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcela-gomes-4>.

Atividades Assíncronas:

- **carga horária: 44 créditos**
- Leitura dos textos das Unidades de Ensino;
- Visualização dos vídeos lives e entrevistas das Unidades de Ensino;
- Elaboração da resenha em dupla (avaliação 1);
- Participação no fórum de discussão semanal (optativo ou avaliado como frequência);
- todas as atividades assíncronas serão desenvolvidas na plataforma do moodle.
- Vídeos postados pela profa estarão acessíveis também no link:
<https://www.youtube.com/channel/UC1Rc9Ar7sE1btSPv3pdcFig>

VII. AVALIAÇÃO

a) Avaliação UNIDADE I

- **Resenha: entrega dia 17/02.**

Objetivo: elaborar um texto analítico utilizando os conceitos trabalhados na Unidade 1 orientado pelas seguintes questões:

- Qual a relação entre política e direitos humanos?
- Como definir democracia e fascismo?
- Historicamente como capitalismo, urbanização, direitos humanos e políticas públicas/sociais se relacionam?
- De que forma a psicologia pode se inserir na atuação nas políticas públicas/sociais e na promoção de direitos humanos?

Formato:

- Trabalho individual ou em dupla; utilizar pelo menos 4 (quatro) textos da Unidade I.
- Texto: Times, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado; uso da ABNT ou APA; entre 3 e 5 páginas.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Critérios de Avaliação:

- qualidade do texto:
- aprofundamento teórico; articulação dos conceitos; capacidade crítica e reflexiva;
- clareza, coerência e ortografia gramatical/acadêmica;
- valor: 5.

b) Avaliação UNIDADE II

Data das Apresentações: 03 a 17 de março.

Objetivo: apresentar um material do CREPOP e sintetizar as principais referências e diretrizes do documento.

Formato:

Em grupos de até 4 estudantes escolher um material de referência do CREPOP e apresentar em momento síncrono com a turma, ou gravar a apresentação e disponibilizar na plataforma moodle.

Critérios de Avaliação:

- Planejamento e organização da apresentação;
- Participação no debate e nas arguições;
- Nota será individual (valor 5).

A nota final será composta pela somatória das duas avaliações.

VIII. FREQUÊNCIA

Controle da frequência:

A frequência será cobrada semanalmente na atividade síncrona OU pela participação na discussão do fórum. Os/as estudantes que tiverem dificuldades de acesso no dia da atividade síncrona poderão validar a frequência mediante a participação da enquete no fórum que será postada semanalmente pela professora.

A cada semana, uma questão de caráter reflexivo-conceitual sobre os temas da unidade e dos materiais utilizados (textos, vídeos, entrevistas...) será postada no fórum para criarmos um diálogo virtual assíncrono. Aqueles/as que não puderam estar presentes na aula virtual (atividade síncrona) poderão ter sua frequência validada por meio da participação desta atividade. O aluno/a deverá responder a enquete até a quarta-feira anterior da próxima aula, ou seja, um dia antes da aula síncrona.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

Nova avaliação: prova com questões dissertativas de forma assíncrona.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA : Toda a bibliografia da disciplina que não está disponível na internet estará disponível em meio digital na plataforma Moodle.

Almeida, S.L. (2018). Estado e Direito: a construção da raça. In: Silva, M.L; Farias, M; Ocariz, M.C; Neto, A.S. (Orgs), *Violência e Sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro* (pp. 81-96).

Assis, S. G. D., Fonseca, T. M. D. A. D., & Ferro, V. D. S. (2018). Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial. In *Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial* (pp. 158-158).

Barbosa, A.Q. dos S. & Cunha, M. V. (2014). A importância dos conselhos de políticas públicas para a efetivação dos direitos fundamentais e consolidação da democracia. In *Direitos fundamentais e democracia III*. Florianópolis: CONPEDI. (pp.272-300).

Brum, E. L. (2020). “Marcha dos mortos”, *El País*, Opinião, n/p.

Chauí, M. (2019). O que é democracia? In: Lopedote, M.L; Mayorca, D.S; Negreiros, D; Gomes, M.A; Tancredi, T. (Orgs.), *Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?*(p.82-101). São Paulo: Elefante.

Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 239-252.

Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 33, 66-77.

Gonçalves Filho, J. M. (1998). Humilhação social - um problema político em psicologia. *Psicol. USP*, 9, 2, pp.11-67.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. *Revista de Filosofia Aurora*, 28, 43, 147-166.

Rosa, M.D. (2004). Uma Escuta Psicanalítica das Vidas Secas. In: Associação Psicanalítica de Porto Alegre (Org.). *Adolescência: um problema de fronteiras*. Porto Alegre: APPOA.

Safatle, Vladimir. (2010). Do uso da violência contra o Estado ilegal. In: Telles, Edson; Safatle, Vladimir. (Orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. (pp. 237-252) São Paulo: Boitempo.

Susin, Luciane; Poli, Maria Cristina. O singular na assistência social: do usuário ao sujeito. In: CRUZ, L.R & GUARESCHI, N. (Orgs.), *O psicólogo e as políticas públicas de assistência social*. Petrópolis: Vozes, 2012.

Quintslr, S; Britto, A.L; Dias, M. (2020). “Coronavírus: reflexões acerca da pandemia global e sua relação com o direito à água e ao esgotamento sanitário”. *Observatório das metrópoles*, n/p.

Sawaia, B. B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia e Sociedade*, 21, 3, 364-372.

Torres, P.H.C. (2020). Território e Vida Mental: Notas sobre o “mundo pós COVID-19” do lado de cá do planeta”, N.40, n/p.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Toda a bibliografia da disciplina não disponível na internet estará disponível em meio digital na plataforma Moodle.

Brizola, Campos, Ana Lúcia, Zanella, Andrea Vieira & Gesser, Marivete (Orgs.). *Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos*. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC, 2013.

Bock, Ana Maria M., Gonçalves, Maria da Graça M., & Silva, Marcus Vinícius de O (2010). CREPOP: uma experiência brasileira de intervenção da psicologia no campo das políticas públicas. In: *Psicología y acción comunitaria*. Sinergias de cambio en América Latina. La Habana: Editorial Caminos.

Butler, Judith. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

CFP. *A Verdade é Revolucionária: Testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985)*. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/VerdadeRevolucionariaFim.pdf>

CFP. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2011. 244 p Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade_Sexual_-_Final.pdf

CFP. O Suicídio e os Desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2013. 152p Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf>

CFP. *Aborto e (Não) Desejo de Maternidade(s): questões para a Psicologia* / Zanello, Valeska; Porto, Madge. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2016. 178p. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/11/CFP_Livro_Aborto-2.pdf

Coimbra, Cecília M. B. (2001). Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo. *Revista Psicologia Política*, 1(1), p.139-148. <http://www.each.usp.br/rpp/index.php/RPPEACH/article/view/5>

CONPAS/CFP. *Nota técnica com parâmetros para atuação das (dos) profissionais de psicologia no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)*. 2016. (online)

CREPOP. *Relações Raciais: Referências Técnicas para atuação de psicólogos/os*. Brasília: CFP, 2017. 147p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial*. 2013.132p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e outras Drogas*. 2013. 88p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS*. 2013. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência*. 2013. 82p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica*. 2013. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) em Questões Relativas a Terra*. 2013. 122p. (online)

CREPOP. *Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e os Saberes Tradicionais: Referências Básicas para Atuação Profissional*. 2014. 48p. (online)

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Programas de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto*. 2012. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) no Sistema Prisional*. 2012. 65p. (online)

CREPOP. *Práticas Profissionais de Psicólogos e Psicólogas na Atenção Básica à Saúde*. 2010. 76p. (online)

CREPOP. *Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação*. 2010. 36p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo em Varas de Família*. 2010. 56p. (online)

CREPOP. *Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo*. 2009. 92p. (online)

CREPOP. *Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação do(a) Psicólogo(a)*. 2008. 74p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS*. 2008. 60p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Prática do(a) Psicólogo(a) nos Programas de DST e AIDS*. 2008. 94p. (online)

CREPOP. *Como os psicólogos e as psicólogas podem contribuir para avançar o sistema único de assistência social (SUAS) – informações para gestoras e gestores*. 2011. 32p. (online)

CREPOP. *Senhoras e senhores gestores da Saúde: como a psicologia pode contribuir para o avanço do SUS*. 2011. 24p. (online)

CRP/RJ. *Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?* Comissão de Direitos Humanos do CRP–RJ [org.] Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia – RJ, 2007. Disponível em: <http://www.crpri.org.br/site/wp-content/uploads/2016/04/direitoshumanos.pdf>

Dantas, C. M. B., Oliveira, I. F. & Yamamoto, O. H. (2010). Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo. *Psicologia & Sociedade*, 22(1), 104-111.

Gusso, H. L. (2020). O servidor público diante de políticas inconstitucionais: organização, Estado, poder, estabilidade e controle social. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 21, (4), 524-543.

Escóssia, Liliana da, & Manguiera, Maurício. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, 17(1), 93-101. <http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n1/v17n1a07.pdf>

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

França. Presidência da República (1789). Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em: http://www.senat.fr/lnq/pt/declaration_droits_homme.html

Furlan, V. (2017). Psicologia e a política de direitos: percursos de uma relação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 91-102. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500091&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Galeano, Eduardo. (1985). *As veias abertas da América Latina*. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (1ª ed 1978). 307 p.

Gonçalves, M. G. M. (2010). Psicologia, subjetividade e políticas públicas. São Paulo: Cortez.

Oliveira Júnior, Alcebiades de & Soares, Márcio C. F. (2011). Direitos Humanos e Democracia: Interfaces a partir de Políticas Públicas. *Revista Alcance - Eletrônica*, 16(1), 33-46. <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/nej/article/view/3268>

ONU. (1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: http://unich.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf

Passone, Eric F. K., & Perez, José Roberto R. (2013). Psicologia e Análise de Implementação de Políticas Públicas: um diálogo interdisciplinar. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(3), 612-629. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000300008&script=sci_abstract&tlng=pt

Sawaia, Bader Burihan (Org). (2008). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 8ªed. Petrópolis, RJ: Vozes. 155p.

Scott, Joan. (2005). O enigma da igualdade. *Revista Estudos Feministas*, 13(1), 11-30.

Sorrentino M. (Ed.). (2001). *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/FAPESP.

Silva, Rafael B. & Carvalhaes, Flávia F. de. (2016). Psicologia e políticas públicas: impasses e reinvenções. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 247-256. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n2/1807-0310-psoc-28-02-00247.pdf>

Vieira, Wilson. (2010). Estado-Nação e Direitos: uma relação conflituosa. *Cadernos de Direito*, 10(18), 127-137. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/564>

Bock, A. M. B. (Org.). (2010). *Psicologia e compromisso social*. São Paulo: Cortez.

Yamamoto, Oswaldo H., & Oliveira, Isabel F. de. (2010). Política Social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26 (n. esp.), 9-24. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500002

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Agendar pelo *email* um horário a ser combinado; todo o final da atividade síncrona será reservado para conversar, avaliar e planejar a disciplina.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORA E DE IMAGEM

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico.

Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Sugestões de filmes:

Papillon, 1974/2017. Franklin J. Schaffner.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Sete anos no Tibet, 1997. Jean-Jacques Annaud.
Clube da luta, 1999. David Fincher.
As horas, 2003. Stephen Daldry.
Hotel Ruanda, 2005. Terry George.
Jardineiro Fiel, 2005. Fernando Meireles.
Senhor das armas, 2005. Andrew Niccol.
Zuzu Angel, 2006. Sergio Rezende.
Estamira, 2006. Marcos Prado.
Diamante de sangue, 2007. Edward Zwick.
Última parada 174, 2008. Bruno Barreto.
Mandela: luta pela liberdade, 2008. Bille August.
Tropa de Elite I, 2008. José Padilha.
Território Restrito, 2009. Wayne Kramer.
Tropa de Elite II: o inimigo agora é outro, 2010. José Padilha.
Além da liberdade, 2011. Luc Besson.
Lixo extraordinário, 2011. Lucy Walker.
Doze anos de escravidão, 2012. Steve McQueen.
Selma, 2015. Ava DuVernay
Aquarius, 2016. Kleber Mendonça Filho.
First day killed my father, 2017. Angelina Jolie.
Bacurau, 2019. Kleber Mendonça Filho e Juliano Dorneles.
O coringa, 2019. Todd Phillips.
O menino que descobriu o vento, 2019. Chiwetel Ejiofor.
O poço, 2019. Galder Gaztelu-Urrutia.
O Tigre Branco, 2021. Ramim Bahrani.
O parasita, 2019. Bong Joon-ho.
Assunto de Família, 2018. Hirokazu Koreeda.
Gandhi, 1982. Richard Attenborough.
12 anos de escravidão, 2013. Steve McQueen.
O Zoológico de Varsóvia, 2017. Niki Caro.
A história oficial, 1985. Luiz Puenzo.
Roman J. Israel, 2017. Dan, Giroy.
Converse com as abelhas, 2018. Annabel Jankel.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Extraordinário, 2017. Stephen Chbosky.
Era uma vez um sonho, 2021. Ron Howard.
Rasga Coração, 2018. Jorge Furtado.
Central do Brasil, 1998. Walter Salles.
Emicida: Amarelo- 'E tudo para ontem, 2020. Fred Ouro Preto.
Os 7 Chicago, 2020. Aaron Sorkin.
Nomadland, 2020. Chloé Zhao.
A boa mentira, 2014. Philippe Falardeau.
Marighella, 2019. Wagner Moura.

Documentários:

Duas Catalunhas, 2018. Álvaro Longoria e Gerardo Olivares.
Democracia em Vertigem, 2019. Petra Costa.
Cercados, 2020. Caio Cavechini.

Séries:

Simon Bolívar, 2019. Juana Uribe.
Olhos que condenam, 2019. Ava DuVernay
Guerras do Brasil, 2018. Luiz Bolognesi.
Califado, 2020. Wihelm Behrman; Niklas Rockstrom.
Veneno, 2020. Javier Ambrossi; Javier Calvo.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.